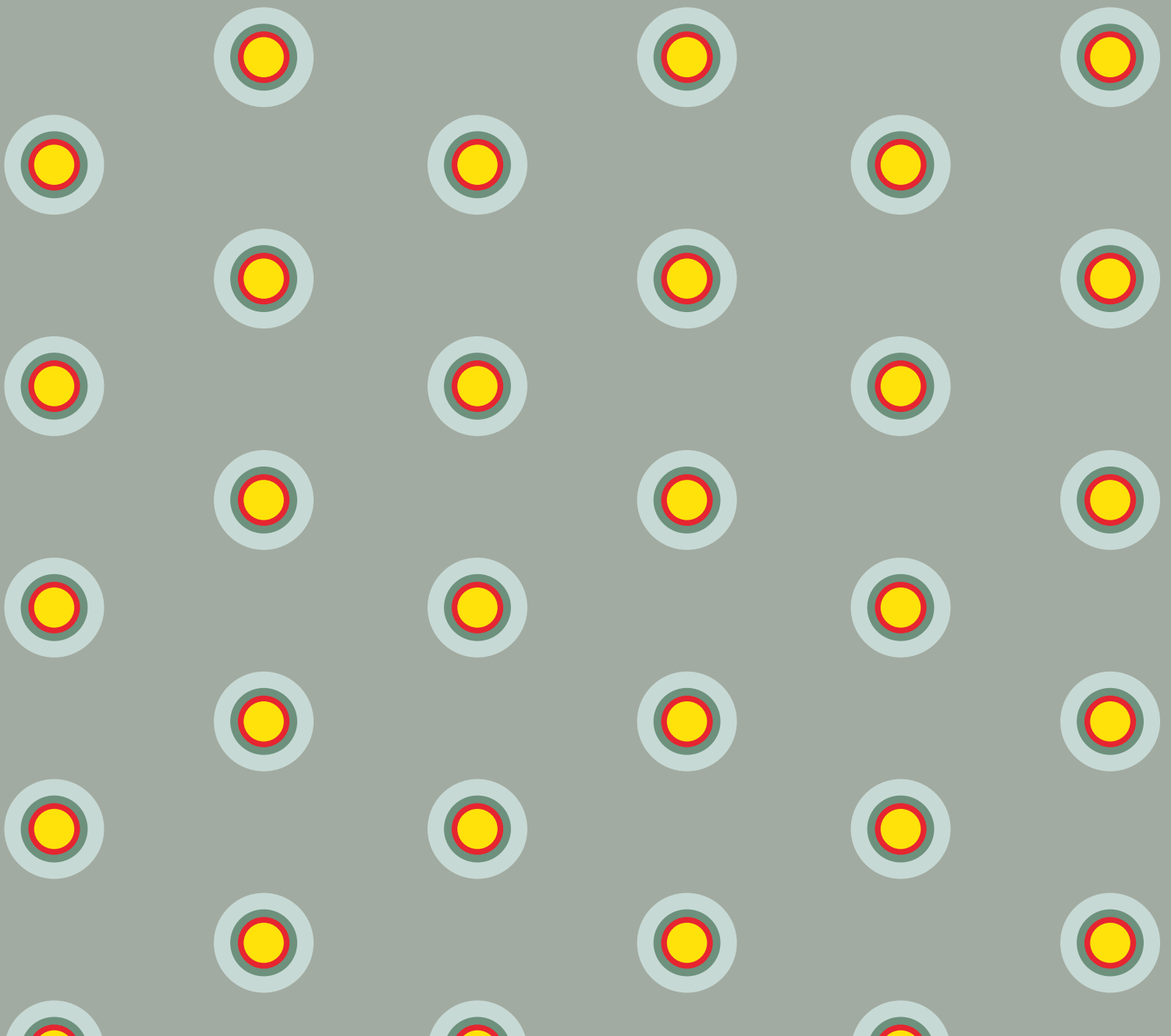


agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná

santa terezinha de itaipu



As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

**agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná**

santa terezinha de itaipu

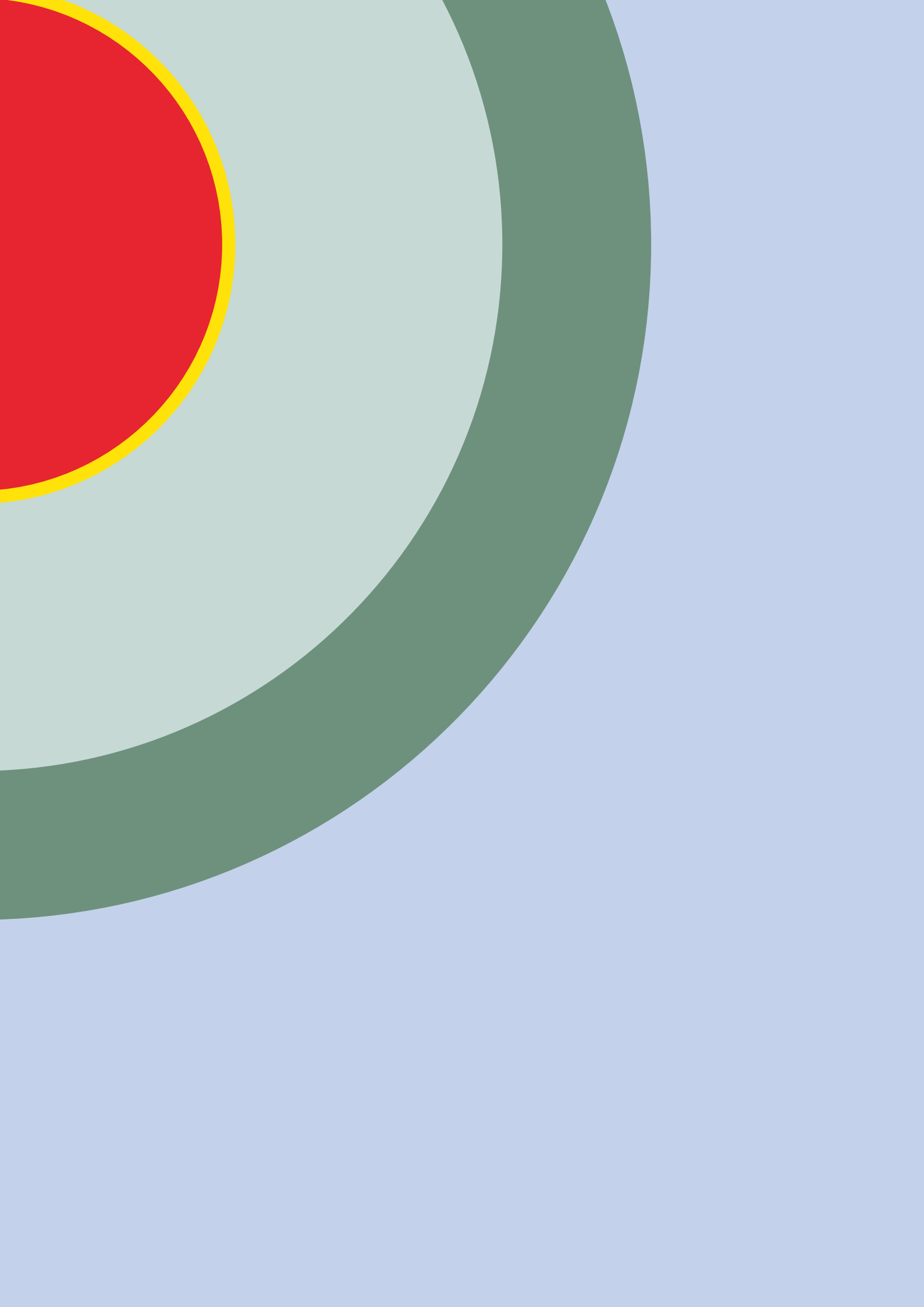


*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	visão de futuro
12	boas práticas
13	desafios e prioridades
15	plano de atuação conjunta
17	próximos passos
17	participantes
19	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidad as, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.

- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Santa Terezinha de Itaipu 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Santa Terezinha de Itaipu teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em novembro de 2017 foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o no Centro de Convivência, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Também foi elaborada uma pesquisa colaborativa pelo grupo para fazer parte deste documento e identificar as sinergias entre as metas dos ODS e os desafios sinalizados pelo público da oficina. O material cont m informa es sobre aspectos históricos, geográficos

e do cotidiano dos moradores de Santa Terezinha de Itaipu, com uma visão de futuro e um mapeamento sobre as boas práticas realizadas no município.

Em setembro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete com representantes da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as institui es.

Na oportunidade o município fez a adesão ao Pacto Global, uma iniciativa proposta pela Organiza o das Na es Unidas para encorajar institui es a adotar princípios de sustentabilidade e valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, rela es de trabalho, meio ambiente e combate   corrup o.

Em novembro de 2018, foi realizada a Oficina de Planejamento no Centro Cultural para a defini o de linhas de a o para as prioridades previamente acordadas e a consolida o das informa es coletadas.

Localizado na Microrregião de Foz do Iguaçu, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Santa Terezinha de Itaipu foi instalado em 1982.

A região, muito conhecida pelo cultivo da erva-mate, teve no início do século XX sua extração impraticável em função das normas adotadas. Na década de 50, a Colonizadora Criciúma Ltda. Foi responsável pelo desenvolvimento de núcleos habitacionais, incentivando a migração de famílias de Santa Catarina para a região.

Economicamente, as lavouras de café não progrediram em virtude do clima da região.

Contudo, a terra fértil foi propícia para o cultivo de milho, feijão, hortelã e, posteriormente, soja. Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 524.895 milhões, ou R\$ 1.919 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 72,5%, enquanto da indústria ficou em 13% e da agropecuária em 14,5% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Santa Terezinha de Itaipu em 2010 foi 0,738, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Santa Terezinha de Itaipu. Disponível em <<http://www.stitaipu.pr.gov.br/>>.

visão de futuro

“Em 2030, as pessoas que residem em Santa Terezinha de Itaipu têm vida longa e mais saudável e a expectativa de vida chega em torno dos 90 anos. As doenas foram reduzidas principalmente nos idosos, com aplicao de injees periódicas de célula-tronco melhorando a manuteno das células.

Temos robôs capazes de detectarem doenas futuras e detectar o tratamento antes que se manifestem, além de capacidade e a tecnologia necessária para criar órgãos humanos em laboratório, diminuindo as filas de espera por transplantes. Um robô faz a triagem dos pacientes no hospital, de acordo com um *checklist* realizado e o apoio de um banco de informaes do usuário já cadastrados.

Com o aumento da expectativa de vida, a cidade se adaptou ao vaievem de tantas pessoas ao mesmo tempo. Temos veículos elétricos, tanto pequenos, quanto de médio e grande porte, reduzindo significativamente o número de acidentes e o consumo de combustível advindo de recursos naturais.

Para atender as necessidades das pessoas   necessário muita água, energia e comida, o que tornou o uso do servio de abastecimento de água mais consciente e cada vez mais limitado: a descarga   considerada um absurdo do passado pois as privadas secas viraram regra e os dejetos humanos são reutilizados para produzir energia e fertilizantes em vez de poluir.

Em todas as casas existem cisternas para captao da água da chuva, para posterior reutilizao em servios domésticos, descargas e uso que não necessitem de potabilidade da mesma. O mesmo refere-se   produo de verduras e legumes orgânicos em hortas caseiras. Os munic pes possuem composteiras em suas residências, com apoio de técnicos agrícolas, diminuindo significativamente a quantidade de resíduos orgânicos dispostos em aterros sanitários com descontos nos impostos anuais para aqueles que adotarem o sistema.

O consumo de energia aumentou, mas   muito mais limpa. Para produzir grãos suficientes para alimentar tanta gente, a produtividade por hectare aumentou, evitando que os produtores avanassem o plantio em áreas de florestas.

A educao hoje   totalmente inclusiva, com escolas adaptadas as diversas exigências psicológicas e psicomotoras dos seus alunos. Os professores são capacitados e motivados para atender os alunos e suas necessidades diárias, bem como remunerao compatível com suas funes.

Muitas indústrias foram instaladas no município, principalmente agroindústrias, fomentando a gerao de emprego e conseqentemente aumentando a qualidade de vida da populao e também o PIB municipal. Com uma maior movimentao de renda no município, temos mais investimento em saúde, educao e tecnologias e mais oportunidades de emprego, o que reduziu as incidências com roubos e a criminalidade está controlada.

No município, a educao ambiental   parte integrante do currículo escolar e os programas de educao ambiental são eficazes e constantes e a comunidade toda interage em busca do desenvolvimento sustentável. A  rea verde existente   um centro de referência em educao ambiental onde são desenvolvidas aes realizadas pela secretaria de meio ambiente, bem como pela educao.   um espao aberto   comunidade para que a mesma desenvolva aes em prol da conservao do meio ambiente.

Além dos programas de educao ambiental existentes, o município possui áreas verdes de mata totalmente revitalizadas e preservadas abertas   visitao, bem como para lazer. Nesses locais são desenvolvidos trabalhos de conscientizao ambiental. Os rios e suas nascentes são preservados e todos cooperam com sua conservao.   um município de gente feliz e totalmente comprometida com a preservao ambiental.”

boas práticas

O levantamento de boas práticas é um importante instrumento de internalização da Agenda 2030. Essa ferramenta traz aos atores locais o esclarecimento de que já agiam em prol dos ODS, assim como permite a outros atores

saber o que já está sendo feito no município e onde existe possibilidade de sinergia para se envolver e ampliar a contribuição ao desenvolvimento humano sustentável.

Iniciativa	Descrição/Comentários	Entidade responsável
Coleta Seletiva: Nem tudo é lixo. Pense, Separe, Recicle e Coopere	<ul style="list-style-type: none">O projeto de coleta seletiva inclusiva tem como objetivo a coleta, triagem, processamento e destinação dos materiais recicláveis para preservação do meio ambiente através do incentivo da reciclagem e do consumo consciente e o resgate da dignidade e autoestima do catador, e portanto, melhorar a renda e o ambiente de trabalho dos agentes ambientais, aquisição de equipamentos, extinção de depósitos irregulares, formalização de contratos e convênios, e, conseqüentemente, a diminuição dos custos com destinação dos resíduos e a vida útil do aterro sanitário com uma cobertura total das residências do município atendidas pela coleta seletiva. O projeto possui vários parceiros dentre eles: a população Itaipuense, Fundação Banco do Brasil, FUNASA, Itaipu Binacional, Tetra Pak, Programa Eco Cidadão Paraná, Instituto das Águas do Paraná e Instituto Lixo e Cidadania.	<ul style="list-style-type: none">Prefeitura Municipal e ACARESTI
Horta Municipal	<ul style="list-style-type: none">A Horta Orgânica Comunitária é um projeto que contempla uma área destinada ao plantio de hortaliças e leguminosas como também um espaço de educação ambiental e orientação sobre o cultivo de produtos sem o uso de agrotóxicos. O projeto tem como objetivo atender famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade alimentar e social, onde os participantes do programa são beneficiados com a distribuição de alimentos produzidos na horta municipal, conseqüentemente economizando em seu orçamento mensal, estimulando alimentação saudável.	<ul style="list-style-type: none">Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente e a Secretaria Municipal De Assistência Social.
Cultivando Sabores e Saberes	<ul style="list-style-type: none">O projeto é uma ação inovadora e educativa e visa o cultivo de plantas medicinais como um plano de ação estratégica para o enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis, principalmente a população de hipertensos e diabéticos. que conta o apoio dos gestores, sociedade civil organizada e instituições governamentais e não governamentais. Serão desenvolvidas atividades colaborativas de conhecimento e incentivo as técnicas e uso de plantas medicinais com o acompanhamento da equipe do Coletivo Educador e contará com envolvimento dos usuários do NASF e CAPS. A população será beneficiada com a realização de workshops, estudos para inserção de novas espécies de plantas, auxiliando na prática de cozinha saudável;	<ul style="list-style-type: none">Prefeitura Municipal e Itaipu Binacional

desafios e prioridades






Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Santa Terezinha de Itaipu mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:








- **Coleta seletiva, descarte correto, redu o do lixo orgânico e fossas negras**

Nossas prioridades:	ODS
• Elabora�o de programas e projetos em educa�o ambiental para a redu�o do lixo	04 
• Parceria com o poder público e educa�o ambiental para trabalhar os cuidados com rios em áreas rurais, próximas às nascentes	06 
• Conscientiza�o da sociedade sobre a cobertura da coleta seletiva em toda a área do município	11 
• Orienta�o para a popula�o sobre o descarte correto do lixo nas institui�es públicas e privadas e áreas rurais	12 e 13  

PESSOAS

Nossos desafios:





- **Escola em tempo integral, erradica o da pobreza e trabalho informal devido a região de fronteira**

Nossas prioridades:	ODS
• Atividades em escola integral, parceria entre família, escola, saúde e assistência social	01, 04 e 17   
• Capacitar através de cursos e encaminhamento para o mercado de trabalho	04 e 10  
• Orienta�o para o trabalhador sobre a seguridade social e regulariza�o dos MEIs	08 e 16  

PROSPERIDADE

Nossos desafios:






- **Oportunidades para os jovens, vias irregulares, acessibilidade na área urbana e conservação de espaços verdes**

Nossas prioridades:	ODS
• Maior incentivo a sensibilização do empregador para contratação do adolescente	04 e 08  
• Planejamento urbano, preservação dos parques e criação de novas área de conservação	11 e 15  

PARCERIAS

Nossos desafios:







- **Integração dos serviços públicos e empresas, abandono de animais e gravidez na adolescência**

Nossas prioridades:	ODS
• Dar oportunidades para pessoas qualificadas em administração pública e reforçar a participação do poder legislativo	17 
• Parceria entre poder público e privado e conscientização da população para evitar o abandono de animais	11 
• Criar mecanismos de sensibilização com adolescentes e parceria entre poder público e família	03, 05 e 17   

PAZ

Nossos desafios:

- **Uso de drogas, depredação do patrimônio público e privado e a regularização dos estrangeiros que residem no município**

Nossas prioridades:	ODS
• Comunidade em acordo com a polícia para restringir a venda de entorpecentes	03 e 17  
• Policiamento comunitário, conscientização nas escolas e fiscalização	04 e 16  
• Aceitação e acolhida de pessoas estrangeiras especialmente as que vivem em situação de vulnerabilidade	01 e 10  

plano de atua o conjunta

O município de Santa Terezinha de Itaipu, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de a o de curto prazo para avançar ainda mais em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho, foi desenvolvido o Plano

de Atua o Conjunta, de forma que as a es elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as a es foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

PLANETA

Nossas prioridades:

- **Orientar a popula o sobre o plano de resíduos sólidos do município e as estratégias para melhorar a coleta seletiva**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Efetivar parceria entre a Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária para a�es de conscientiza�o junto � popula�o 	Governo Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente	11.6; 12.5; 13.3; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Buscar informa�es junto aos órgãos competentes e elaborar cartilhas e panfletos sobre a separa�o correta dos resíduos 	Terceiro Setor Acaresti	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Buscar apoio das imobiliárias para orientar novos moradores, como também da associa�o comercial para desenvolver estratégias de replicabilidade do programa de coleta seletiva 	Empresas Associa�o Comercial e imobiliárias	

PROSPERIDADE

Nossas prioridades:

- **Melhorar as políticas de inclusão e acessibilidade no município**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> • Promover o debate entre os gestores municipais e o Poder Legislativo sobre a acessibilidade em prédios públicos 	Governo Câmara de Vereadores	4.a; 11.2; 11.3; 11.6; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a comissão de acessibilidade no município para o diálogo e elabora�o de projetos a partir de indicadores voltados para essa temática 	Terceiro Setor Comissão de Inclusão e Acessibilidade	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> • Envolver empresários e levar a pauta para associa�es, cooperativas e entidades ligadas ao setor produtivo e a sociedade civil 	Empresas Empresários	

PAZ

Nossas prioridades:

- **Estimular a participação da população para desenvolver iniciativas na área de segurança pública**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Promover o debate sobre o tema em audiências públicas em parceria com o governo municipal e câmara de vereadores	Governo Secretaria de Ação Social	16.1; 16.3; 16.7; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Realizar ações juntamente com a população para o incentivo ao policiamento comunitário e a participação cidadã	Terceiro Setor Conseg	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Promover ações para sensibilizar o público empresarial e estabelecimentos comerciais sobre o uso abusivo de drogas e entorpecentes, depredação do patrimônio público e situação dos estrangeiros que residem no município	Empresas Associação Comercial	

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Santa Terezinha de Itaipu e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Santa Terezinha de Itaipu 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Santa Terezinha de Itaipu se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| • Gabriel Vettorazzo | Coordenador de Projetos |
| • Talita S. Aquino de Sousa | Assistente de Projetos |

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Aischan Karolyne Sonda Lança	Gestor Educação Ambiental
• Alceu Parizzi	Sindicato Rural Patronal
• Antonio Henrique Correia	Acaresti
• Arlenio Boaroli	Secretaria de Indústria e Comércio
• Bruno Spricigo	Secretaria de Finanças
• Bruno Zanette	Prefeitura – Comunicação
• Carlos Alberto Milioli	Gestor Educação Ambiental
• Elizabeth Santana de Faveri	Secretaria de Educação
• Ellis Regina Busato Eberhard	Secretaria de Assistência Social

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Gustavo H. R. Benedet	ONG Meu Cantinho
• Ivan Pereira Fonseca	Coletivo Jovem
• Jenny Brustolin	Assessora Especial de Captação de Recursos
• Jéssica Vanessa Rodrigues Lucas	Prefeitura – Secretaria de Educação
• Karla Karine de Maria Luciano	Secretaria de Assistência Social
• Leonardo Gonçalves	Polícia Militar
• Ligiane Santos	Colégio Estadual
• Luiza Benedet Kalichevski	Câmara de Vereadores
• Maria de Fátima C. M. Vier	Pastoral da Criança
• Maria de Lúcia de Fátima	Associação Pestalozzi
• Maria Geneci B. Ribeiro Guelere	Sismusti – Sindicato dos Servidores Municipais
• Neide Mariot Corrente	Prefeita
• Nésio Boaroli	Prefeitura – Comunicação
• Neuza Batista da Silva	Câmara de Vereadores
• Paulo H. Squinzani	Diretor de Meio Ambiente
• Paulos Ruppenthal	Secretaria de Agricultura
• Rogério Matendal	Câmara de Vereadores
• Rosângela de Souza	ONG Meu Cantinho
• Rosilene Candeia	Secretaria de Educação
• Salete de Jorgi Ribeiro	Assemusti – Associação dos Servidores Municipais
• Simara C. da Silva	Secretaria de Educação
• Stevam M. Lonzen	Prefeitura – Comunicação
• Tatiana Isabel Fontana	Secretaria de Educação
• Uilian H. Scobar	Pesti – Associação de Pesca Esportiva Santa Terezinha de Itaipu
• Valdir Sauthier	Câmara Municipal
• Waner Xavier da Silva	Câmara de Vereadores

registro/fotos



